

EDITAL N. 3/2024 - PIVIC 2024-2025

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

Chamada para Seleção de Participantes

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Graduação de todo o Brasil, das redes pública e privada de ensino, com interesse em atuar na Iniciação Científica nas áreas de Ciências Sociais e História, em caráter voluntário, de forma remota.

1. Objetivo

A formação na Iniciação Científica (IC) tem como foco a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, o desenvolvimento do pensar crítico, da criatividade, do letramento digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

2. Termos gerais

2.1. As atividades são realizadas virtualmente, por meio de ferramentas e plataformas on-line, logo as pessoas candidatas precisam ter acesso à Internet;

2.2. Os projetos de pesquisa de IC são coordenados por professores(as) e pesquisadores(as) do CPDOC;

2.3. Participantes da IC fazem parte da comunidade da Escola e apresentam os resultados do trabalho em um relatório final e no Seminário Interno de Iniciação Científica da FGV;

2.4. O PIVIC confere certificado de participação e acesso às instalações e aos recursos de pesquisa da FGV.

3. Elegibilidade

Matrícula ativa e regular em um curso de Graduação reconhecido pelo MEC e ter coeficiente de rendimento (CR) mínimo de 7,0.

4. Compromissos assumidos

4.1. Manter conduta compatível com as normas administrativas, legais e éticas expressas nos Regulamentos internos da FGV;

4.2. Os(as) pesquisadores-orientadores(as) devem incluir o nome do(a) estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do(a) estudante no âmbito do PIVIC;

4.3. Os(as) estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do PIVIC nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa;

4.4. A carga horária é de até 20h semanais, em cronograma a ser definido conjuntamente entre estudante e orientador(a);

4.5. Ao final das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores(as) apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV.

5. Vigência

5.1. A vigência do Programa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2024 e fim em agosto de 2025 (incluso);

5.2. A vigência do Programa poderá ser ajustada a partir do calendário institucional da FGV CPDOC.

6. Seleção e Resultado

6.1. Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no ANEXO 1, no qual encontram-se as seguintes informações: título e resumo do projeto, nome e link para perfil do(a) orientador(a), plano de trabalho previsto;

6.2. Pessoas interessadas e elegíveis devem escolher um dos projetos listados e se inscrever por e-mail, diretamente com o(a) orientador(a) do projeto, até **31 de julho de 2024**, através do envio de: i) cópia digital do histórico escolar ou documento equivalente; e ii) uma carta de motivação de 1 página, em formato livre;

6.3. Os e-mails estão disponíveis no link fornecido no ANEXO 1 e na página da Equipe da FGV CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br/sobre/equipe>);

6.4. Cabe aos orientadores decidir e comunicar os(as) candidatos(as) sobre a realização ou não de outras fases do processo seletivo, como entrevistas ou outras modalidades de avaliação, levando em consideração demandas específicas de cada projeto;

6.5. O resultado final do processo seletivo será publicado no Portal FGV CPDOC até 14 de agosto de 2024 e cada pessoa selecionada também será comunicada por e-mail.

7. Considerações Finais

7.1. A presente chamada poderá ser revogada devido ao eventual cancelamento de financiamento ou por motivação de interesse institucional, decorrente de fato superveniente, em decisão fundamentada, conforme legislação vigente;

7.2. Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

Rio de Janeiro, 11/07/2024.

ANEXO 1

Projetos de Pesquisa

PROJETO: A série “Depoimentos à Posteridade” e o memorialismo esportivo no Rio de Janeiro: um estudo da coleção sonora do Museu da Imagem e do Som (MIS-Rio/Anos 1960-2010)

ORIENTADOR: [Bernardo Buarque de Hollanda \(bernardo.hollanda@fgv.br\)](mailto:bernardo.hollanda@fgv.br)

RESUMO: O Projeto investiga a criação de acervos sobre futebol e esportes no Brasil, por meio do estudo de caso do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS-RJ). A iniciativa de dirigentes e apoiadores desse museu não só criou uma série específica de gravações de fitas k-7 em áudio – considerada uma tecnologia mecânico-sonora de ponta à época – como integrou o futebol a eixos temáticos artístico-culturais e histórico-sociológicos caros à instituição, que se voltou à montagem de coleções memorialísticas nacionais. A realização de entrevistas com jogadores, técnicos, jornalistas esportivos, juizes e dirigentes por parte do MIS carioca, embora sem critérios científicos reconhecidos pela Academia, ou com parâmetros incipientes que mais à frente norteariam a metodologia da História Oral no Brasil, permitiu o registro da memória e da trajetória de um conjunto de profissionais do futebol, com início nos anos 1960, seguido de descontinuidades, intermitências e retomadas em meados da década de 1990 e princípios do decênio de 2010. O objetivo precípua da presente pesquisa é compreender o processo de constituição desse projeto memorialístico durante a segunda metade do século XX e as duas primeiras décadas do século XXI, a fim de entender o papel de determinados agentes no reconhecimento do lugar do futebol no contexto do respectivo museu. Com efeito, em meio à diacronia das políticas públicas na gestão de equipamentos culturais da cidade, trata-se de analisar o conteúdo do material remanescente, hoje salvaguardado nesse espaço museal, bem como avaliar o impacto desse perfil de fundo arquivístico e a influência de séries dedicadas ao memorialismo futebolístico em outras instituições museológicas brasileiras, que se autonomizaram nas décadas seguintes, a exemplo do Museu do Futebol (2008) e do seu projeto de entrevistas, inspirado no exemplo do MIS: “Futebol, memória e patrimônio”, bem como do recém-inaugurado Museu do Clube de Regatas do Flamengo (2023).

PLANO DE TRABALHO: O bolsista-graduando terá espaço para acompanhamento da constituição do banco de dados da pesquisa. No momento seguinte, ao lado do professor-responsável e da equipe, ele(a) desenvolverá análises parciais. As transcrições de fontes primárias e os textos metodológicos de apoio serão a matéria-prima de sua reflexão. Após o processamento dos dados, o bolsista terá a oportunidade de acompanhar o exame do material e de compreender como alcançam-se os resultados esperados de pesquisa. Os mesmos serão apresentados sob a forma de relatórios. A depender dos desdobramentos da pesquisa, estes poderão também tornar-se capítulos de livro, redigidos em parceria com o orientador do trabalho e/ou com membros da equipe.

PROJETO: A bancada do batom: construindo o perfil das deputadas brasileiras

ORIENTADORA: [Jaqueline Porto Zulini \(jaqueline.zulini@fgv.br\)](mailto:jaqueline.zulini@fgv.br)

RESUMO: Em perspectiva comparada, o efeito das cotas para a entrada das mulheres na política brasileira foi bastante modesto (CORREA; CHAVES, 2020). Atualmente, a chamada “bancada do batom” ocupa apenas 15% dos assentos disponíveis no Congresso Nacional. Além disso, a ampla maioria delas ainda não foi biografada. Quem são essas políticas? Qual a sua origem social? Há padrinhos por trás da entrada delas na cena pública? Esse projeto procura mapear o perfil das legisladoras empossadas pela primeira vez a um cargo federal após a vitória nas eleições de 2014,

2018 e 2022. Trata-se de contribuir para o debate sobre representação feminina a partir da provisão de dados sistemáticos que permitam a concepção de futuras pesquisas sobre a bancada do batom.

PLANO DE TRABALHO: A(o) bolsista será capacitada(o) no exercício biográfico para suplantar o viés de seleção e apreender boas práticas de pesquisa capazes de garantir um levantamento objetivo de informações. Passando à prática, a(o) bolsista atuará no levantamento de um conjunto de dados sobre as legisladoras eleitas pela primeira vez ao Congresso em 2014, 2018 e 2022 para, ao final da pesquisa, elaborar uma análise das nossas legisladoras em exercício. A intenção é oferecer um retrato das mulheres atuantes no Poder Legislativo. Os resultados devem ser apresentados no Seminário de Iniciação Científica da FGV.

PROJETO: Novos olhares sobre a Renda Básica e as moedas sociais no Rio de Janeiro

ORIENTADOR: [Jimmy Medeiros](mailto:jimmy.medeiros@fgv.br) (jimmy.medeiros@fgv.br)

RESUMO: Basic Income, mais conhecida no Brasil sob a alcunha de “Renda Básica de Cidadania”, é uma política pública de natureza mais inclusiva por ser universal, individual e sem a exigência de condicionalidades. Desta forma, a seleção dos beneficiários independe do sexo, da idade, da condição física, da condição de renda, da cor ou raça dos indivíduos ou mesmo da condição empregatícia do beneficiário. Esta política pública passou a ter maior destaque no mundo, desde a realização do referendo suíço, em 2016, e do experimento finlandês, em 2017 e 2018, a respeito da implementação ou não desta política pública em ambos os países. Com o início da pandemia da covid-19, em 2020, o apelo pela política ganhou maior destaque no mundo e no Brasil. Diversos projetos de transferência de renda foram debatidos no Congresso Nacional. E, principalmente, oito municípios no estado do Rio de Janeiro implementaram programas de Renda Básica, tidos como emergenciais ou em definitivo. A presente pesquisa pretende analisar as características das experiências municipais de transferência de renda - tidas nominalmente como Renda Básica ou não - em curso em municípios fluminenses que utilizam bancos comunitários e moedas sociais locais. Ao mesmo tempo, pretende mapear os usos e os serviços oferecidos aos beneficiários das políticas de transferência de renda, assim como mapear as ações complementares às políticas realizadas por esses bancos comunitários. Para isso, será feito um conjunto de entrevistas com os representantes institucionais dos bancos comunitários e um mapeamento de notícias e reportagens digitais.

PLANO DE TRABALHO: Inicialmente, o bolsista vai colaborar com a ampliação do mapeamento da literatura selecionada para o projeto, incorporando novas publicações para serem debatidas com o orientador. Com isso, será possível que o bolsista tenha maior familiarização com a literatura de referência da pesquisa. Após esta reflexão teórica, bolsista e orientador vão definir conjuntamente o instrumento de pesquisa para as entrevistas, assim como as variáveis a serem consideradas na estrutura do banco de dados. Em seguida, o bolsista vai mapear os representantes dos programas sociais municipais, objeto do estudo, assim como dos bancos comunitários que operam as transferências de renda para que sejam convidados a conceder entrevistas ao projeto. Ao mesmo tempo, o bolsista vai inserir informações administrativas e características públicas a respeito das políticas de transferência de renda municipal. Em seguida, dará início à análise dos dados em diálogo com a literatura especializada para, por fim, permitir a elaboração do relatório final.

PROJETO: Tecnologias digitais e dados abertos para coleções históricas e de patrimônio cultural

ORIENTADORES: [Juliana Marques](mailto:juliana.marques@fgv.br) (juliana.marques@fgv.br), [Suemi Higuchi](mailto:suemi.higuchi@fgv.br) (suemi.higuchi@fgv.br) e [Renato Souza](mailto:renato.souza@fgv.br) (renato.souza@fgv.br)

RESUMO: O projeto visa a prospecção e o teste de tecnologias atualmente disponíveis para a gestão, disseminação e uso, na *web*, de acervos, catálogos e coleções digitais de caráter histórico-documental. Vamos discutir sobre dados abertos, interoperabilidade, *web semântica*, protocolos IIIF (International

Image Interoperability Framework) para o compartilhamento online de documentação histórica e de patrimônio cultural, dentre outras tecnologias. Ao final de um ano de trabalho, espera-se ter provas de conceito (testes e produtos em pequena escala) e uma reflexão robusta sobre dados abertos interligados e sobre o potencial das Humanidades Digitais no campo do patrimônio cultural.

PROJETO: Memória da Alimentação no Brasil: interpelando arquivos e coleções digitais

ORIENTADORA: [Juliana Marques](mailto:juliana.marques@fgv.br) (juliana.marques@fgv.br)

RESUMO: Por meio de uma abordagem interdisciplinar e diversificada, participantes do projeto examinarão como a alimentação não responde apenas a uma necessidade biológica, mas também se constitui num fenômeno cultural e político que molda e reflete dinâmicas sociais. Ao fim do projeto, participantes saberão diferenciar conceitos atinentes à temática, identificar e explicar os principais debates da literatura especializada e estarão aptos a avançar agendas de pesquisa sobre a dimensão social da alimentação. Além disso, o projeto terá como objetivo específico investigar a memória da alimentação no Brasil do século XX por meio de fontes primárias de pesquisa, como jornais, arquivos públicos e privados, e coleções de arte. As perguntas-guia serão: que tipos de representações encontramos sobre alimentação no Brasil; o que retratam e o que silenciam? Da cobertura do agronegócio e de programas públicos de alimentação, e incluindo a vida privada, dos mercados e das feiras livres, antevemos uma rica discussão sobre sistemas e práticas alimentares. O projeto visa, portanto, reconstruir a história alimentar do país, com especial atenção a instituições e grupos de interesse, programas governamentais, intervenções comunitárias e iniciativas do setor privado com impacto sobre a segurança alimentar de populações vulnerabilizadas.

PLANO DE TRABALHO: Participantes vão conduzir um trabalho sistemático e colaborativo de pesquisa em diferentes acervos digitais em busca de documentos, fotografias, e outros materiais que compõem a memória alimentar no Brasil do século XX. Concomitantemente, serão discutidas referências bibliográficas relevantes para o projeto e que guiarão a pesquisa em acervos digitais. As fontes primárias mapeadas serão, inicialmente, organizadas e analisadas com assistência de ferramentas digitais, como o programa Tropy e o plug-in Hypothesis.is. A depender do interesse dos participantes e do desenvolvimento da pesquisa, métodos computacionais poderão compor as estratégias teórico-metodológicas da pesquisa. Ao final de um ano de pesquisa, será produzido um relatório final de atividades. Haverá incentivo para outros produtos resultantes da pesquisa, como artigos, apresentação em congresso, compartilhamento de dados da pesquisa etc.

PROJETO: Pedidos políticos em democracias e ditaduras: Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Amaral Peixoto

ORIENTADOR: [Sérgio Praça](mailto:sergio.praga@fgv.br) (sergio.praga@fgv.br)

RESUMO: Este projeto investiga a natureza e a dinâmica das demandas populares direcionadas a deputados federais e ministros durante diferentes regimes políticos no Brasil, utilizando como estudo de caso os acervos de Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Amaral Peixoto, abrangendo o período de 1945 a 1992. Serão analisados pedidos relacionados a nomeações para cargos públicos, financiamento de bancos estatais e bolsas de estudo, investigando a influência de laços partidários, relações pessoais, capital político e contexto institucional na receptividade e resposta às demandas. A metodologia utilizará técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PNL) e Inteligência Artificial (IA) para classificar os dados extraídos dos arquivos digitalizados, permitindo a identificação de padrões nas demandas e nas respostas dos políticos.

PLANO DE TRABALHO: O bolsista se dedicará à organização, digitalização e classificação dos pedidos endereçados aos três políticos, utilizando as ferramentas digitais e de inteligência artificial, como o Google Fotos, Google Docs, Notion e Gemini 1.5 Pro. A análise se concentrará na identificação

de padrões nas demandas, no mapeamento das redes de relacionamento dos solicitantes, e na comparação dos padrões de atendimento e das práticas clientelistas ao longo do tempo e em diferentes regimes políticos, buscando testar as hipóteses do projeto.